

DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS
BACIAS E COBERTURAS SEDIMENTARES	151 Planície Amazônica
FAIXAS DE DOBRAMENTOS E COBERTURAS METASSEDIMENTARES	251 Depressão Solimões - Madeira 254 Depressão Solimões - Unini
EMBASAMENTOS EM ESTILOS COMPLEXOS	021 Planalto Dissecado Rio Trombetas - Rio Negro

Os números das Unidades Geomorfológicas referem-se à listagem em Banco de Dados

MODELADOS DE ACUMULAÇÃO

Af - Planície Fluvial. Área plana resultante de acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas, correspondendo às várzeas atuais.

Afl - Planície Lacustra. Área plana resultante da combinação de processos de acumulação fluvial e lacustre, podendo comportar canais anastomosados ou diques marginais.

AII - Terraço Fluvio-Lacustre. Acumulação fluvial de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação ao nível do rio e as várzeas, resultantes situadas em nível inferior, entalhadas devido às mudanças de condições de escorrimento e consequente retomada de erosão. Os dígitos 1,2,3... referem-se a níveis altimétricos diferenciados.

Aflf - Terraço Fluvio-Lacustre. Acumulação lacustra de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação à bacia do lago e às planícies fluvio-lacustres mais recentes situadas em nível inferior, entalhada devido às variações de nível da lâmina d'água provocadas por mudanças de condições de escorrimento ou perda por evaporação e consequente retomada de erosão.

MODELADO DE APLANAMENTO

Pri - Pediplano Retocado Inundado. Superfície de aplanamento elaborada durante fases sucessivas de retomada de erosão, sem no entanto perder suas características de aplanamento, cujos processos geram sistemas de planícies inclinados às vezes levemente concavas, podendo apresentar cobertura desfrutiva e/ou encorregamento com mais de 1 metro de espessura, indicando remanejamentos sucessivos.

MODELADOS DE DISSECADAÇÃO

D - Homógenea. Dissecadação fluvial que não obedece à controle estrutural nitido, definida pela combinação das variáveis formas de topo, densidade de drenagem e aprofundamento das incisões. A densidade e o aprofundamento são estabelecidos pela comparação de pedras de imagem. A densidade é classificada em: muito grosseira (1), grosseira (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

TABELA DE ÍNDICES DE DISSECADAÇÃO

Densidade de drenagem	Aprofundamento das Incisões				
	Muito fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte
Muito grosseira	11	12	13	14	15
Grosseira	21	22	23	24	25
Média	31	32	33	34	35
Fina	41	42	43	44	45
Muito Fina	51	52	53	54	55

Destacados os índices imediatos neste mapa

D - Irregular. Dissecadação marcada por controle estrutural avidente, definida apenas pelas variáveis formas de topo e aprofundamento das incisões, já que o padrão de drenagem e a sua densidade são controlados pelas técnicas e pela litologia. O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Formas de Topo

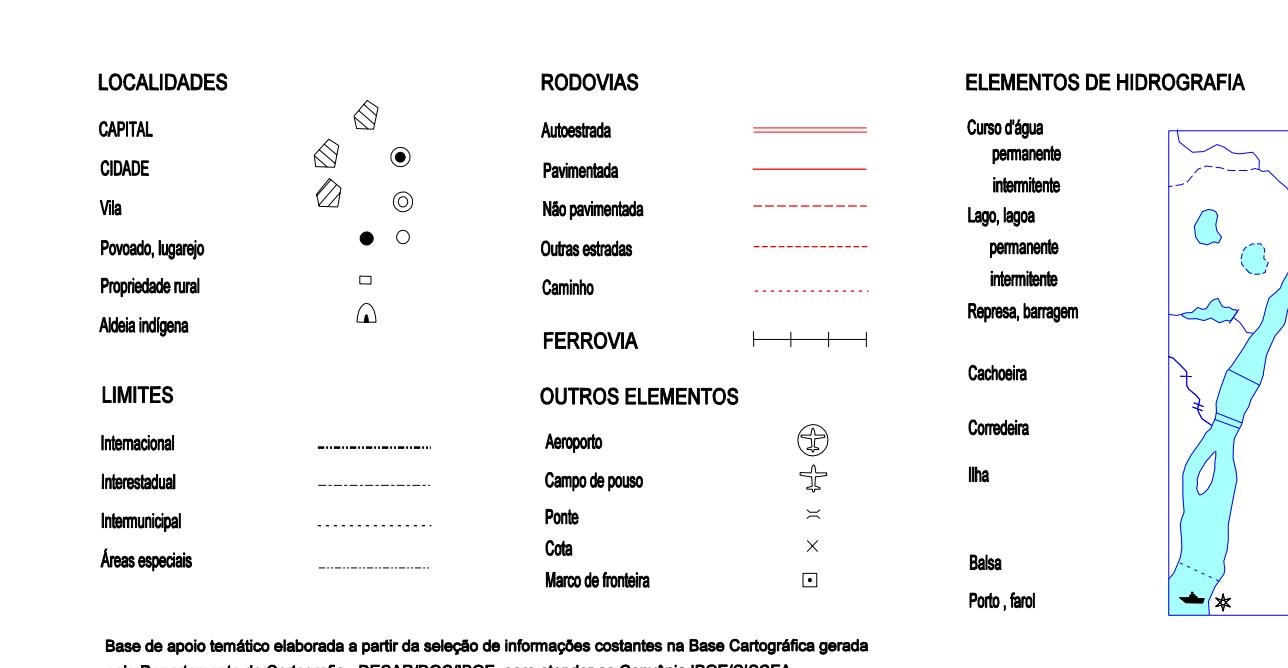
c - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. São entalhadas por sulcos e cabecilhos de drenagem de primeira ordem.

t - Conjunto de formas de relevo de topes tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas, esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de processos de dissecadação atuando sobre uma superfície aplainada.

SÍMBOLOS

Marcas de Paleodrenagem	Cordão ou Dique Arenoso
-------------------------	-------------------------

NOTA DE CRÉDITO
Carto elaborado, a partir das cartas de serviço do Projeto RADARMAHAB, elaboradas com base no "Manual Técnico de Geomorfologia", do IBGE, em intercalações de imagens de Radar obtida no ano de 1972 e a Imagem Landsat TM 5 constituintes pelas águas pontas 232-082, 231-082 e 231-083, respectivamente de 14/07/94, 03/08/95 e 07/07/97 e trabalhos de campo realizados no período de 20/09/94 a 20/09/95 pelas Equipes de Geomorfologia do Departamento de Geografia e Geologia da Universidade Federal do Amazonas (UFRN) e da Geociências da Bahia (DIOEON), em cumprimento às atividades do "Projeto Sistematização das Informações sobre Recursos Naturais" da Diretoria de Geociências do IBGE.



GEOMORFOLOGIA

Escala 1:250.000

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUIMOMETRAGEM UTM: SUCUPIRA E MIRANDA, 07° WGR
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

2002

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas verificadas neste mapa.

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

